

### **Bioassuntos e a viabilização das discussões sobre as controvérsias da Biologia**

Taís Monteiro Ecker<sup>1</sup>, Emanuel Eliabe Alves<sup>2</sup>, Ana Laura Mancalossi<sup>2</sup>, Vitória Borges Gonçalves<sup>2</sup>,  
Gislaine Lisbôa<sup>2</sup>, Roberta dos Reis Costantin<sup>2</sup>, Ana Lúcia Anversa Segatto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Caxias  
do Sul. Caxias do Sul, RS

Com os avanços da ciência, entender um pouco de Biologia tornou-se indispensável para o exercício pleno da cidadania. Assuntos relacionados à Biologia estão muito presentes nas reportagens de TV, revistas e em redes sociais, e muitos desses assuntos são cercados de polêmicas potencializadas por notícias falsas. É perceptível a falta de espaço para a discussão de temas controversos dentro da sala de aula e fora do espaço acadêmico, onde tem-se receio de expor fatos comprovados cientificamente, de forma a ficarem mal entendidos pela população. O Projeto Bioassuntos tem como objetivo incentivar o debate, levando assuntos polêmicos da Biologia para a comunidade interna e externa do IFRS, promovendo um espaço propício para a aprendizagem e formação de opinião. Para alcançar os objetivos propostos, o Projeto Bioassuntos realizou a divisão de assuntos polêmicos da Biologia entre os estudantes voluntários. Cada estudante produziu uma cartilha, postagens para o Instagram do projeto e um vídeo para a introdução do assunto aos participantes. Após o compartilhamento do material foram realizadas reuniões e palestras com os temas escolhidos. Os temas já debatidos foram: “Fitoterapia funciona? Qual o papel das plantas medicinais no tratamento de doenças?”, “Antibióticos, vacinas e outras drogas - O que são e o que podem fazer?”, “Agricultura sustentável? Problemas do sistema atual e possíveis soluções”, “Plástico: problema ou solução?” e “Fertilização in vitro, células tronco, edição gênica... Limites para a ciência? Quem deve estabelecê-los?”. A live com temática “Plantas Medicinais no Controle da Dor” foi transmitida no canal oficial do IFRS - Campus Caxias do Sul. Cerca de 32,9% dos participantes são da comunidade externa ao Instituto Federal do Rio Grande do Sul e 67,1% são estudantes e servidores da instituição. A ocupação e profissão dos participantes também é diversa, entre as principais estão: acadêmicos, professores, enfermeiros, biólogos, agrônomos, assistente social e presidente de bairro. Quanto à faixa etária, o projeto teve uma aderência majoritária entre jovens adultos e adultos. Em suma, os debates e lives realizados possibilitaram a troca de ideias e experiências, levando ao rompimento de alguns discursos propagados pelo senso comum. O Projeto promoveu a interação do meio acadêmico e científico com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento social, além de proporcionar a formação integral do estudante que dela participa.

**Palavras-chave:** Biologia. Polêmicas. Cidadania.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 57/2020 – Fluxo Contínuo do IFRS.